

LIDERANDO EM FRENTE AO ESPELHO

Aline de Almeida Braga Ribeiro 1

<https://orcid.org/0009-0000-3888-0582>

Resumo

Este artigo tem por finalidade abranger e compreender a importância de um líder cristão em se autoavaliar, levando em consideração sua vida e ações do dia a dia. Não existe uma forma mais coerente e transparente de fazê-lo que não seja em frente ao espelho. A autoavaliação é crucial para evitar transtornos pessoais, familiares e para os liderados. A busca contínua por uma vida íntegra diante de Deus deve ser a estrutura central na mente e nas ações decorrentes do líder. Este preparo exige dedicação e firmeza, vida devocional intensa, um amor incondicional pelo próximo e um conhecimento profundo de si, de sua família, de sua igreja e ministério, almejando a santificação em Cristo crendo nos planos perfeitos de Deus para a sua vida. Liderando em frente ao espelho: esta autoavaliação perante Deus é essencial para sanar feridas e renovar forças, transformando o semblante abatido em uma obra-prima divinamente restaurada.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado. Prevenção. Restauração. Liderança. Família. Igreja.

Abstract

This article aims to cover and understand the importance of a Christian leader in self-evaluating, taking into account his or her life and daily actions. There is no more coherent and transparent way to do this other than in front of the mirror. Self-evaluation is crucial to avoid personal, family and leadership problems. The ongoing search for an upright life before God must be the central structure in the leader's mind and actions. This preparation requires dedication and firmness, an intense devotional life, an unconditional love for others and a deep knowledge of oneself, one's family, one's church and ministry, aiming for sanctification in Christ, believing in God's perfect plans for one's life. Leading in front of the mirror: this self-evaluation before God is essential to heal wounds and renew strength, transforming a downcast countenance into a divinely restored masterpiece.

KEYWORDS: Self-care. Prevention. Restoration. Leadership. Family. Church.

1 Bacharel em Teologia; Pós-graduada em Aconselhamento e Capelania e Mestre em Teologia Prática pela FABAPAR - Faculdades Batista do Paraná. Gestora do Bem-estar da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Brasileira. Casada com Gerson Daminelli Ribeiro e mãe de Camila, Priscila e Isabela.

Introdução [2]

Amor, coragem, disciplina, visão, perseverança, honestidade, capacidade de antecipar os acontecimentos, ser inspirador, ter competência, ser justo, ser aquele que apoia, ter liberalidade, inteligência, franqueza, ter confiabilidade, ser cooperativo, ser imaginativo, ser zeloso e determinado são algumas das características esperadas de um líder. Porém o que diz o espelho quando o líder está diante dele? Que imagem é visualizada?

O líder que se conhece, que reconhece suas forças e fraquezas, está mais preparado para lidar com os desafios da liderança. Maxwell enfatiza que:

A liderança eficiente resulta daquilo que o líder é. As pessoas se concentram em seus objetivos, dedicando tempo e energia para que eles se cumpram. Todos os líderes desejam resultados, mas ser deve preceder o fazer. Aquilo que você é capaz de fazer como líder vem do que você é. Maxwell (2001, p.162)

Olhar no espelho, figurativamente ou não, representa um momento de autoanálise, de reflexão sobre o que somos e o que queremos ser. É um exercício de humildade, de reconhecer que não somos perfeitos e que sempre podemos aprender e crescer. A liderança autêntica se baseia na confiança conquistada, na honestidade oferecida e na coerência percebida entre o que se diz e o que se faz.

Liderar com coragem significa ter a ousadia de ser autêntico, de mostrar quem você realmente é, com suas qualidades e seus defeitos. Significa ter a coragem de defender seus valores, de tomar decisões difíceis e de assumir a responsabilidade por seus erros. A coragem é fundamental para o líder que deseja fazer a diferença no mundo, que não se conforma com o status quo e que busca transformar a realidade ao seu redor.

1. O que é ser líder?

Liderança é um conceito multifacetado que vai além de simplesmente ocupar um cargo ou exercer autoridade. Ser líder é, acima de tudo, ser um exemplo a ser seguido, alguém que inspira confiança e que tem a capacidade de influenciar pessoas a trabalharem juntas em prol de objetivos comuns.

O líder é aquela pessoa que tem a capacidade de motivar e inspirar os outros, que transmite entusiasmo e que sabe como extrair o melhor de cada um. É alguém que possui um conjunto de qualidades que o diferenciam, como a coragem para tentar o novo, a automotivação, o senso de justiça, a capacidade de planejamento, a perseverança, a positividade, a empatia, o domínio dos detalhes e a responsabilidade.

Além disso, o líder é aquele que se preocupa em formar novos líderes, que compartilha seus conhecimentos e habilidades com os outros, que investe no desenvolvimento de sua equipe. É alguém que sabe delegar tarefas, que confia em seus colaboradores e que os incentiva a crescer. A liderança se manifesta em diversos contextos, desde a família até o trabalho, passando pela igreja e pela comunidade. Em todos esses espaços, os líderes desempenham um papel fundamental, transmitindo valores, crenças e padrões de comportamento que moldam a cultura de um grupo.

É importante ressaltar que a liderança não é um dom inato, mas sim uma habilidade que pode ser desenvolvida e aprimorada ao longo da vida. O líder que busca o autoconhecimento, que está sempre disposto a aprender e a crescer, que se preocupa em servir aos outros e que age com integridade e coerência, está no caminho certo para se tornar um líder de sucesso.

O líder cristão, em particular, tem um papel ainda mais importante a desempenhar. Além de todas as qualidades mencionadas acima, ele precisa ter uma fé inabalável, um profundo senso de integridade, ética e um compromisso incondicional com os princípios do Evangelho. É chamado a ser um servo, a exemplo de Jesus Cristo, que se humilhou e serviu a todos, mesmo diante da ingratidão e da incompreensão. Ele é chamado a amar os seus liderados, a cuidar deles, a ajudá-los a crescer e a se desenvolver.

O Pastor Ebenézer Soares Ferreira em seu livro “O Perfil do Pastor - Retrato de corpo inteiro” resume:

A cabeça não deve ser oca, os olhos não devem ser maliciosos, o rosto não pode ser hipócrita, os ouvidos não devem ser como o do mercador, a boca não deve ser blandiciosa, as mãos não devem ser porfiadoras, os pés não devem ser vagarosos. (FERREIRA, 1996)

Liderar em frente ao espelho significa ter a coragem de se autoavaliar, de reconhecer as próprias fraquezas e limitações, de pedir perdão pelos erros e de buscar a Deus para que Ele transforme a imagem refletida. É com essa humildade e com essa fé que o líder cristão pode continuar a servir e a influenciar, glorificando o nome do Senhor Jesus e contribuindo para a construção de um mundo mais justo, fraterno e compassivo.

2. Liderando a Família: Um Desafio Essencial

A liderança não se restringe ao ambiente profissional ou religioso. Ela se manifesta em todas as áreas da vida, inclusive na família. O líder que não é exemplo em casa, que não cultiva relacionamentos saudáveis e que não se preocupa com o bem-estar de seus familiares, dificilmente será um líder eficaz em outros contextos.

A família é o primeiro reflexo no espelho que nos confronta com a realidade de quem somos. É ali que aprendemos a amar, a perdoar, a servir e a liderar com humildade e compaixão. A família, como núcleo fundamental da sociedade, tem sido cada vez mais valorizada como um espaço de aprendizado e crescimento. Líderes de diversas áreas, inclusive executivos de sucesso, têm reconhecido a importância de investir tempo e atenção em suas famílias. Se a necessidade de vida em família é reconhecida no mundo secular, ela se torna ainda mais importante no contexto do líder cristão. A igreja valoriza o investimento em famílias, mas muitas vezes se esquece da família do líder, que sofre pressões e cobranças excessivas.

Colin Buckland, em seu livro "Líder de Carne e Osso", relata a história de um pastor que teve sua privacidade invadida pela igreja, sendo criticado por aspectos corriqueiros de sua vida pessoal. Essa história ilustra a dificuldade enfrentada por muitas famílias de líderes, que sentem como se estivessem em um aquário, constantemente observadas e julgadas.

Cuide muito bem do seu tempo livre. Esses momentos são como diamantes não lapidados. Despreze-os, e seu valor nunca será conhecido. Melhore-os, e eles se tornarão as mais brilhantes joias de uma vida útil. Ralph Waldo Emerson citado por Shook,(2008, p.89)

Em uma pesquisa realizada pela Professora Nancy Dusilek junto a um grupo de mulheres que se voluntariaram para responder às perguntas, encontrou respostas muito enfáticas que reforçam os problemas vividos por elas junto ao ministério de seus maridos.

Quais as suas frustrações e tristezas? “Ver o filho fora do caminho do Senhor, ver a injustiça que acontece, julgamento severo sobre a família pastoral, falta de amigas, alvo do diabo, injustiça”. “Não ver frutos, revolta dos filhos quando somos culpados de tudo, quando não ouço as respostas de Deus”. “Lobos com pele de ovelhas, esperam que o pastor faça tudo, traição dos membros e dos colegas, filhos afastados e explorados pela comunidade”. “A família não ser amada, ingratidão, jugo severo sobre toda a família”. (DUSILEK, 2008)

As esposas de líderes expressam a necessidade de ter tempo para falar com seus maridos sobre suas preocupações, de se sentirem amadas e inseridas no ministério, de terem amizades sinceras dentro da igreja e de contarem com grupos de apoio. Os filhos dos líderes também sofrem com a falta de tempo dos pais, com a cobrança excessiva e com a necessidade de dividir a atenção dos pais com a igreja. É crucial que o líder não se esqueça das necessidades de sua família, como privacidade, tempo, refrigério, calor humano e amor e de ter momentos inesquecíveis investidos no crescimento de todos.

Diante desse cenário, é fundamental que os líderes cristãos reconheçam a importância de cuidar de suas famílias. É preciso estabelecer limites claros entre a vida pessoal e o ministério, evitar que a agenda da igreja interfira na liberdade da família e buscar ajuda profissional quando necessário. É preciso ter coragem para assumir as dificuldades enfrentadas em casa, pedir perdão pelos erros e buscar a Deus para que ele transforme a sua imagem diante da família, restaurando traços perdidos e os renovando.

Liderar a família é um desafio complexo, mas essencial. Requer tempo, dedicação, amor, compreensão e, acima de tudo, a busca por Deus e a disposição de seguir seus princípios. Ao investir na família, o líder estará construindo um alicerce sólido para a sua vida pessoal e também para o crescimento de seu ministério.

3. Liderando a Igreja: Um Chamado à Integridade e à Dependência de Deus

A palavra "igreja" possui diversos significados, mas, no contexto bíblico, refere-se a um grupo de pessoas chamadas para fora do pecado e unidas para servir a Deus. A igreja não é um edifício, mas sim um corpo de "pedras vivas" que, juntas, formam um templo espiritual (1 Pedro 2:5; Efésios 2:19-22). Liderar uma igreja é um desafio e uma dádiva. O líder é chamado a guiar e pastorear vidas em transformação, pessoas com diferentes necessidades e características.

A liderança da igreja exige integridade. Integridade, do latim "*integritate*", significa a qualidade de ser íntegro, de ter conduta reta, honra, ética e imparcialidade. É ser verdadeiro consigo mesmo e com Deus em todas as áreas da vida. John Maxwell (2007, p. 95) afirma que "*Uma personalidade carismática atrai pessoas; somente a integridade as mantém*". A integridade é fundamental para o líder da igreja, pois ela garante a confiança e o respeito dos membros. Daniel é um exemplo de líder íntegro (Daniel 6:3). Sua conduta, princípios morais, confiabilidade, fidelidade e convicção em servir a Deus o destacaram e o levaram a ser reconhecido por sua excelência.

A integridade não é apenas uma imagem, mas sim uma realidade que se manifesta quando a vida pessoal do líder está em harmonia com sua imagem pública. É ser quem você é quando ninguém está olhando (SHOOK, 2008, p.195).

1 Coríntios 29:17 nos lembra: "*Sei, ó meu Deus, que sondas o meu coração e que te agradas com a integridade.*" Essa passagem deve ser uma constante meditação para o líder que deseja se ver no espelho com a consciência limpa. A caminhada do líder da igreja pode ser solitária, com muitas decisões a serem tomadas e expectativas a serem atendidas. No entanto, o socorro vem de Deus, que é o nosso pastor e socorro presente no dia da angústia (Salmos 121).

Lucado (1995, p. 40) nos lembra que, quando nos sentimos perdidos e desesperançosos, Deus entra em cena para nos guiar, refrigerar a nossa alma e nos dar uma nova perspectiva.

Ele é a pessoa perfeita para nos conduzir para fora da "selva" e nos mostrar o caminho. Portanto, não deixe de olhar no espelho todos os dias. Sua igreja precisa de um líder que seja reflexo de Cristo, íntegro, dependente de Deus e que busque a cada dia a renovação do amor e da esperança.

Olhar no espelho, para um líder, vai muito além da aparência física. É um ato de reflexão espiritual e emocional, um momento de prestar contas a Deus de sua imagem e de sua conduta. Max Lucado, em seu livro "Aliviando Bagagens", nos convida a aliviar o peso da bagagem emocional que carregamos, para que possamos nos ver no espelho com mais clareza:

Entre o primeiro passo ao sair da cama e o último passo ao sair pela porta, você agarrou alguma bagagem. Você caminhou até a esteira rolante e agarrou a carga. Não se lembra? É porque você fez sem pensar. Não se lembra de ter visto o terminal de bagagem? É porque a esteira não é aquela do aeroporto; é a da mente. E as malas que carregamos não são feitas de couro; são feitas de encargos. A valise de culpa. Um saco de desgosto. Você acomoda a grossa sacola de fadiga sobre um ombro, e pendura a bolsa de aflição no outro. Adiciona uma mochila de dúvidas, mais a mala postal noturna de solidão, e um baú de temores. Logo você estará arrastando mais trastes que um carregador. Não admira que você esteja tão cansado ao final do dia. Puxar bagagem é exaustivo. Arrie a carga. Você está carregando pesos que não tem de suportar. (LUCADO, 1995, p.06)

O convite de Jesus para "*Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei*" (Mateus 11.28) é um bálsamo para o líder que deseja se ver no espelho sem o fardo do pecado e das preocupações. Para que a imagem do líder seja limpa e nítida aos olhos de Deus, algumas atribuições devem fazer parte de sua vida:

SANTIDADE - Como Isaías, o líder deve buscar a transformação que Deus opera em nós, reconhecendo sua natureza pecaminosa e buscando a santidade que o próprio Deus exige: "*Sede santos, porque eu sou santo*" (I Pedro 1:16).

SABEDORIA - Usando a razão e a experiência, o líder deve colocar a sabedoria em ação, com prontidão e perseverança, como Daniel.

FÉ - "*Sem fé é impossível agradar a Deus*" (Hebreus 11:6). O líder deve crer no impossível, para que aqueles que o seguem vejam em quem ele crê.

AMOR - O líder não busca seus próprios interesses, mas o bem-estar da comunidade. Ele ama sem distinção e se doa por completo à obra que lhe foi designada.

Ao olhar no espelho, o líder deve observar se sua imagem reflete santidade, fé, amor e sabedoria, ou se ainda mostra apenas o seu "eu" egoísta. Deus espera que o líder tenha a coragem de reconhecer suas falhas e pedir a Ele que faça os retoques necessários, pois *"Para Deus tudo é possível"* (Mateus 19:26). II Timóteo 2:15-19 nos exorta a *"Procurar apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade"* e a evitar os falatórios profanos.

O líder deve ter uma imagem limpa e nítida no espelho, e para isso é necessário esforço, sacrifício e fidelidade. Jesus Cristo, o único perfeito, é o modelo a ser seguido nesse processo de santificação. Filipenses 2:15 nos lembra que devemos ser *"irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo"*.

A Bíblia é o alimento da vida do líder, onde ele encontra as respostas para ter a coragem de se ver no espelho todos os dias. Líderes segundo a vontade de Deus são homens que sabem de onde vem a sabedoria e a buscam constantemente. Ao olhar para o espelho, o líder pode ver o processo contínuo de santificação, com traços de amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio, retocados pelas mãos de Deus. Com coragem e humildade, prontos para o serviço, e, se necessário for, procurar ajuda de um profissional e o acompanhamento de um mentor.

O líder precisa admitir que é humano, que se cansa e que precisa de cuidado e abrigo. Admitir que precisa de ajuda não é uma vergonha, mas sim um reconhecimento de suas fragilidades e um desejo de se fortalecer para continuar liderando com coragem e desempenho.

4. Liderando em Frente ao Espelho, um Chamado à Santificação.

O espelho reflete o que muitas vezes o líder não quer ver.

Ter a coragem de olhar no espelho é saber que o que verá hoje pode e deve ser restaurado e aprimorado para amanhã. Olhar no espelho é saber que as marcas que vão aparecer com o tempo em sua imagem são marcas de experiência e crescimento. Assumir postura de aprendizado e desenvolvimento pessoal contínuo todos os dias é um dos fundamentos para um autocuidado que produza bons resultados.

Liderar e olhar no espelho nem sempre são práticas frequentes na vida de um líder. O ativismo nas igrejas e denominações pode levar ao esquecimento daquilo que deveria ser prioritário: manter a imagem íntegra, refletindo o caráter de Cristo. Como nos lembra I Coríntios 13:11-12, o líder precisa amadurecer e deixar de lado as "coisas de menino", buscando um conhecimento mais profundo de si mesmo e de Deus. Liderar em frente ao espelho exige disciplina, crescimento constante e coragem para reconhecer as próprias falhas e clamar a Deus por socorro.

Em Josué 1:9 Deus nos encoraja: "*Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares.*" É fundamental que o líder reconheça a importância de estar pronto para liderar a família, a igreja e a denominação, entendendo o que significa ser líder aos olhos de Deus. É preciso respeitar os limites do próprio corpo, organizar o tempo e repensar o uso excessivo de energia, como nos adverte Shook:

Quando aumentamos a energia e o grau de envolvimento, multiplicamos o tempo. É por isso que alguém pode trabalhar dezoito horas por dia e ainda assim não ser eficiente. Provavelmente o excesso de horas será apenas prejudicial, porque a pessoa perde a criatividade e a saúde e, no fim das contas, acaba com o desgaste físico e emocional. É senso comum que o vício no trabalho tem raízes no mau gerenciamento da energia. Em muitos aspectos, isso se resume ao contraste entre quantidade de vida versus qualidade de vida. Não se trata de adicionar anos a vida, mas acrescentar vida aos anos. (Shook 2008, p. 197)

A transformação do líder deve acontecer em todos os âmbitos de sua vida: no lar, na igreja, na comunidade e na denominação. A melhoria da qualidade de vida do líder terá um impacto positivo em suas atitudes e ações, refletindo em um novo estilo de vida. Como diz o ditado popular, "*Os tristes acham que o vento geme; os alegres e cheios de espírito que ele canta.*" A maneira como o líder encara a vida faz toda a diferença. É preciso sair da rotina, quebrar preconceitos e criar um estilo de vida pautado em Cristo.

As ações do líder devem deixar marcas, impactando a próxima geração e demonstrando um verdadeiro avivamento e transformação de vidas. I Coríntios 10:11-13 adverte que as dificuldades fazem parte do caminho, mas Deus não permitirá que seja tentado além de suas forças. Mesmo aqueles que não almejam ser líderes podem se identificar com as preocupações aqui apresentadas.

É preciso estar preparado para os desafios diários, buscando em Deus a transformação contínua e a santificação almejada.

Efésios 5:8-10 nos lembra que o líder tem a responsabilidade de ser luz e sal, influenciando positivamente a nova geração. É preciso traçar objetivos claros, definir planos e manter a vida íntegra diante dos projetos que vêm de Deus. A comunhão com Deus, o conhecimento de sua Palavra e a oração são fundamentais para o líder. Aprender a depender de Deus facilita a tarefa de olhar no espelho, pois estará sempre percebendo novos traços em nossa imagem, marcados pela ação de Cristo.

Considerações Finais

Ao olhar no espelho pela manhã, o líder se sentirá pronto, revestido pela sabedoria, oração e fé, e ungido pela santidade que vem de um caminhar com Deus. Ao voltar para casa à noite, mesmo cansado, receberá o bálsamo que o fortalecerá, pois sua dependência está em Deus. Sua imagem no espelho será nítida e clara, pois seu objetivo é ser um servo de Deus. O abuso espiritual não fará parte da vida do líder que se olha no espelho. A busca pela presença de Deus será constante, e a liderança será exercida pelo poder e graça de Cristo.

Olhar no espelho pode ser um ato simples, mas profundo. É um convite à reflexão, ao autoconhecimento, a prevenção e à busca por um ideal de liderança que se baseia em valores sólidos, como a honestidade, a humildade, a coragem, a ética e o amor. Que cada líder possa olhar no espelho e se perguntar: "Que tipo de líder eu quero ser? Que legado eu quero deixar? Estou vivendo de acordo com os princípios que acredito?". Que essas reflexões nos inspirem a buscar a cada dia a melhor versão de nós mesmos, para que possamos liderar com integridade, paixão e sabedoria.

Lembremos sempre das palavras de I Pedro 5:7: "*Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós*". Que essa certeza nos fortaleça e nos capacite a liderar com confiança e esperança. Romanos 15:13 nos deseja que "*o Deus da esperança vos encha de todo gozo e paz e vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.*"

Ao liderar em frente ao espelho, esperamos que sua família, igreja e denominação sejam abençoadas.

Que a capacitação não seja autossuficiente, mas sim vinda de Deus, que tem agido em sua vida, fortalecendo-o e dando novos traços à sua imagem. 2 Coríntios 3:18 nos revela o ideal do líder: "*Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.*"

Que esse seja o desejo de todo líder: refletir a imagem de Cristo, liderando em frente ao espelho, sempre se colocando como servo, para cumprir o grande ministério que lhe foi dado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Durvalina. *A Missão de Interceder: Oração na obra missionária*. Londrina. Editora Descoberta, 2003.

Bíblia. Português. Imprensa Bíblica Brasileira – Versão Revisada – Melhores Textos – Original. Trad. João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro: JUERP, 1991.

BUCKLAND, Colin. *O Líder de Carne e Osso*. São Paulo. Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2003.

CURY, Augusto. *O Código da Inteligência*. Rio de Janeiro. Thomas Nelson Brasil, 2008.

DUSILEK, Nancy. *Descobrimo e Capacitando Líderes*. Rio de Janeiro. Convicção Editora, 2008.

EZELL, Rick. *Desafiando seus impossíveis*. São Paulo. Editora Vida, 2006.

FERREIRA, Ebenezer. *O Perfil do Pastor*. Rio de Janeiro. Âncora d'Alma, 1996.

HUNTER, James. *O Monge e o Executivo*. Rio de Janeiro. Editora Sextante, 2004.

HYBELS, Bill. *Liderança Corajosa*. São Paulo. Editora Vida, 2002.

_____ *Quem é Você quando Ninguém está Olhando*. Belo Horizonte. Editora Betânia S/C, 2000.

LUCADO, Max. *Aliviando a Bagagem*. São Paulo. Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1995.

MAXWELL, John. *O Líder 360 Graus*. Rio de Janeiro. Thomas Nelson Brasil, 2007.

_____ *21 Minutos de Poder na Vida do Líder*. Rio de Janeiro. Thomas Nelson Brasil, 2007.

_____ *Talento não é Tudo*. Rio de Janeiro. Thomas Nelson Brasil, 2007.

SHOOK, Chris. *Um Mês para Viver*. São Paulo. Editora Mundo Cristão, 2008.